

<b>GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b> <b>SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> <b>CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM</b>		<b>ATA DE REUNIÃO</b>
<b>feam</b> <b>FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE</b>	<b>REUNIÃO: 2ª</b>	
<b>LOCAL: FEAM – sala da presidência (11º andar)</b>	<b>DATA: 19/3/2009 às 9h30min</b>	
<b>ENDEREÇO: Rua Espírito Santo, 495 – 11º andar – Centro – Belo Horizonte – MG</b>		
<b>PARTICIPANTES:</b> Elisete Gomides Dutra – Coordenadora (FEAM/GESAR) Antônio Alves dos Reis – Coordenador (FEAM/GESAR) Alison Frederico M. Ferreira – GERDAU AÇOMINAS João Luiz Rodrigues do Nascimento – CSN Cleber Marques Silva Filho – ARCELOR MITTAL - Monlevade Adilson Luiz Diesel – ARCELOR MITTAL – Tubarão - ES Marco Túlio Xavier Lanza – Votorantim Lucila Caselato – Instituto Brasileiro de Siderurgia – IBS		
<b>OBJETIVO:</b> Apresentação pelo IBS das informações obtidas junto ao setor siderúrgico, tendo em vista atender a proposta da FEAM.		
<b>ASSUNTOS TRATADOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Inicialmente, a Sra Lucila, fez uma apresentação geral mediante <i>data show</i>, mostrando na introdução: o perfil do parque industrial no Brasil; as rotas integrada, semi-integrada e de redução direta para produção de ferro-esponja em aciarias elétricas; os principais poluentes e respectivas fontes de emissão conforme Resolução CONAMA 382/2006 e sistemas de controle de emissões. Em seguida, mostrou gráficos de linha, dos dados de medição das emissões versus número de observações consideradas (amostras), para cada fonte de emissão, desde a etapa da coqueria até a laminação, exceto a pelletização. No gráfico, foram destacados por retas coloridas, os valores da concentração média apurada (linha vermelha), o percentil 95 (linha verde escura) e o valor máximo das emissões (linha preta). O tratamento estatístico efetuado foi similar ao realizado para fontes fixas novas no ano de 2004 pelo grupo de trabalho anterior, correspondendo a 80% das informações levantadas até esta data, segundo a Sra. Lucila.</li> <li>➤ Como o setor siderúrgico adquire o material pelletizado de terceirizados, como a Cia Vale do Rio Doce – CVRD e SAMARCO, a FEAM ficou na incumbência de convocar tais empresas para apresentação dos dados do processo de pelletização.</li> <li>➤ Foi frisado que, conforme a idade da planta ou o ponto de emissão, não é possível utilizar tecnologia de controle, mas, apenas boas práticas para controle de processo.</li> <li>➤ Foi solicitado mais tempo para realizar a condensação e consolidação dos dados, pois aparentemente há muitos dados, porém muitas vezes são dados de apenas uma empresa.</li> <li>➤ A etapa de apresentação da proposta de padrões de emissão está prevista para final de abril ou maio deste ano.</li> <li>➤ A representante do IBS alega que não está autorizada pelos representantes do setor produtivo a realizar o repasse de dados com exposição da razão social de cada empresa, tampouco fornecer os dados brutos referente às medições e o preenchimento das colunas das tabelas da proposta da FEAM relativas a altura, diâmetro, temperatura e vazão dos gases de chaminé, acordado na 1ª reunião do Subgrupo, em Belo Horizonte/MG. Segundo ela, estes dados são desnecessários neste momento para a proposição de padrões de emissão, estando apenas vinculados aos programas de modelos de dispersão.</li> <li>➤ Foi informado também que para plantas antigas, dificilmente, se conseguirá que o resultado seja corrigido a um teor de oxigênio a 7% para se atender ao padrão. Além disso, o gás de coqueria deve ser utilizado como combustível em caldeiras, tendo em vista o aproveitamento energético e o controle de emissões, já que tem ser queimado de uma forma ou de outra.</li> <li>➤ A próxima reunião foi agendada para dia 27 de abril de 2009 às 9h30.</li> </ul>		
<b>LAVRADA POR:</b> Antônio Alves dos Reis.		